

RERESENTATIVIDADE DE AUTORAS MULHERES NO PNLD LITERÁRIO (2020/2021)

JAQUELINE CASTILHO MACHUCA

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

MARIANA BATISTA SILVA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

NATHANAEL DE SOUZA LIRA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

ESTER LESSA COSTA DANTAS

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

RESUMO: O artigo investiga a presença de textos literários escritos por mulheres indicados no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD (literário)). Com abordagem quali-quantitativa, o estudo realiza um levantamento das obras indicadas em 2020 e 2021, respectivamente, para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, analisando representatividade de gênero e pressupostos teórico-didáticos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados indicam que, apesar da diversidade proposta pelo programa, a presença de autoras ainda é limitada. Embora a literatura seja reconhecida como ferramenta de formação crítica, a equidade na seleção de obras ainda precisa ser aprimorada.

PALAVRAS-CHAVE: PNLD Literário. BNCC. Literatura. Mulheres.

INTRODUÇÃO

A literatura produzida por mulheres, em suas mais variadas vertentes, tem sido pensada pela crítica tanto sob o viés teórico quanto social. Segundo Zolin (2019, p. 319), a partir da década de 1970, com o surgimento da crítica feminista no contexto do feminismo, emerge uma tradição literária praticamente ignorada pela história da literatura até então. Historicamente, ressalta a autora, o cânone literário — tido como um conjunto relativamente fixo de obras-primas representativas de determinada cultura local — sempre foi constituído pelo homem ocidental, branco, abastado, sendo regulado por uma ideologia que exclui os escritos das mulheres e, para se inserir nesse universo, as autoras precisaram romper com uma visão de mundo pré-estabelecida.

Regina Delcastagné (2010, p. 40) aponta que a escrita literária das mulheres ainda é rotulada como literatura feminina, em oposição à literatura simplesmente, uma vez que a produção dos homens não requer o adjetivo “masculina” para ser singularizada. Portanto, cada escritora tende a ser vista como representante de uma certa “dicção feminina” típica, em vez de reconhecida como dona de uma voz autoral própria. Além disso, determinados estilos e temáticas continuam sendo percebidos como mais apropriados às mulheres, enquanto outros permanecem praticamente como áreas cerceadas, atesta a pesquisadora.

Assim, é fundamental lançar luz sobre obras produzidas por escritoras, em seus mais variados contextos e formatos, não apenas para validar esses textos — com múltiplos sentidos que extrapolam a questão do feminino — dentro dos estudos da crítica literária, mas também para dar visibilidade a essa escrita, tanto na academia quanto fora dela.

Este artigo, fruto das discussões de nosso projeto de pesquisa, orientado por uma docente e desenvolvido por três discentes de Iniciação Científica do curso de Graduação em Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, busca compreender como textos literários escritos por mulheres são contemplados no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD (literário)). O recorte abrange as obras indicadas para os Anos Finais do Ensino Fundamental (Brasil, 2020) e para o Ensino Médio (Brasil, 2021).

As premissas introdutórias do Guia do PNLD literário, disponíveis em seu site, destacam o livro literário como um recurso fundamental para a promoção de práticas de leitura literária na escola. Segundo o documento, por meio do livro os alunos podem acessar a Literatura e ampliar seu repertório cultural, suas práticas de linguagem e seus letramentos.

Assim, os resultados expostos neste artigo se justificam não apenas pela contribuição aos estudos acadêmicos a respeito do tema, mas também como material investigativo que visa refletir sobre as práticas pedagógicas nas escolas da Educação Básica brasileira a partir da análise de documentos oficiais. Como o curso de Letras/Língua Portuguesa da instituição na qual o projeto se desenvolveu é uma licenciatura — que atua sobretudo a partir dos sextos anos do Ensino Fundamental —, é substantivo discutir as indicações de obras literárias feitas pelas instâncias superiores a fim de formarmos docentes críticos.

Além do levantamento quantitativo, também analisamos alguns pressupostos teórico-didáticos expostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco nas orientações sobre o ensino de Literatura nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

METODOLOGIA

Segundo a descrição disponível no site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a partir do Decreto nº 9.099, de 18 de junho de 2017, que institui o PNLD literário, o programa passou a avaliar e disponibilizar obras literárias, didáticas e outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática e regular. A indicação e a disponibilização dessas obras constituem um grande avanço para a Educação Básica brasileira e, no caso das escolas públicas, ainda há a distribuição gratuita de livros, que podem ser selecionados a partir de discussões pedagógicas em cada instituição.

Tendo isso em vista, é de suma importância que os professores de Língua Portuguesa, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, desenvolvam uma visão crítica a respeito das obras selecionadas. Para tanto, é necessário que, desde a graduação, discuta-se a adequação desses textos e se investigue, de maneira direcionada, as obras indicadas

MACHUCA, J. C.; SILVA, M. B.; LIRA, N. de S.; DANTAS, E. L. C.

Nossa proposta geral objetiva problematizar textos indicados no programa, com enfoque na discussão de obras produzidas por mulheres, tanto para os Anos Finais do Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio. Na fase inicial da pesquisa — que foi de agosto de 2024 a janeiro de 2025 —, cujos resultados serão apresentados neste trabalho, discutimos o PNLD literário dentro do escopo da BNCC. Além disso, mapeamos quantos e quais textos do PNLD literário dos ciclos de 2020 e 2021 foram escritos por mulheres. Cada discente, evidentemente sob supervisão da orientadora, ficou responsável pelo levantamento de um segmento, a saber: a) sextos e sétimos anos; b) oitavos e nonos anos; c) Ensino Médio.

A metodologia utilizada foi quali-quantitativa. Inicialmente, realizamos uma discussão sobre o PNLD literário a partir da documentação oficial que rege a Educação Básica brasileira, com ênfase na BNCC. Em seguida, procedemos ao levantamento quantitativo de obras escritas por mulheres para, então, encerrarmos com a discussão da representatividade de gênero na documentação avaliada com base nas leituras sobre literatura e crítica feminista.

Para a seara das obras indicadas no PNLD literário dos Anos Finais do Ensino Fundamental, utilizamos a edição de 2020. Já no caso dos textos indicados para o Ensino Médio, a versão a ser investigada é a de 2021. Durante o levantamento quantitativo, observamos as seguintes questões: a) quais textos indicados pelo PNLD literário foram produzidos por mulheres; b) quais gêneros literários aparecem e com que frequência (romance, conto, poema, quadrinhos etc.).

Na análise qualitativa dos pressupostos da BNCC, buscamos avaliar as indicações do documento para o ensino de Literatura nos segmentos mencionados, investigando quais competências e habilidades ali indicadas poderiam conversar com nossa pesquisa sobre o PNLD literário.

REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO NA BNCC E NO PNLD LITERÁRIO

A BNCC e o PNLD são pilares fundamentais para construção das políticas públicas da educação brasileira, pois influenciam diretamente no molde de práticas pedagógicas e no acesso dos alunos à Literatura. Ambos os instrumentos possuem trajetórias e objetivos bem delineados, orientados por marcos normativos e por princípios de equidade e qualidade educacional. No entanto, após analisar a implementação desses instrumentos, em especial no que diz respeito à representatividade de gênero, notamos a existência de desafios significativos relacionados à promoção da equidade e da diversidade de vozes no ambiente literário escolar.

A BNCC é um documento normativo que estabelece as aprendizagens essenciais e os direitos de desenvolvimento de todos os alunos ao longo da Educação Básica, abrangendo desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Sua concepção foi fundamentada na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, embora sua redação tenha ganhado força a partir de 2014, com a Lei 13.005/2014, que regulamentou o Plano Nacional de Educação (PNE).

A versão final do documento foi aprovada em dois momentos: em 2017, para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, e em 2018, para o Ensino Médio. Seu objetivo central é reduzir as desigualdades educacionais, definindo um currículo comum

para todo o país, promovendo uma formação integral que articula as competências necessárias para a vida cotidiana e o exercício da cidadania.

Conforme mencionado, a BNCC define as aprendizagens essenciais para a Educação Básica, descrevendo as competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo das etapas de ensino. No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, essas competências e habilidades são organizadas em áreas de conhecimento, cada uma com seus componentes curriculares específicos. Na área de Linguagens, elas se distribuem em campos de atuação social, entre os quais se destaca o campo artístico-literário.

O campo artístico-literário enfatiza a importância de proporcionar aos alunos o contato com manifestações artísticas, especialmente, a Literatura. A proposta visa à continuidade da formação do leitor literário, iniciada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de modo significativo, permitindo ao discente desenvolver pensamento crítico. Além disso, a BNCC busca formar um leitor-fruidor, ou seja, alguém que não apenas aprecie esteticamente as obras, mas também seja capaz de interpretar suas múltiplas camadas de sentido e estabelecer conexões entre diferentes textos e contextos.

No que se refere à autoria feminina, o documento menciona a importância de incluir autoras na organização curricular, mas essa referência ocorre de forma limitada, sem reforçar a representatividade, sendo tratada como parte de uma abordagem geral sobre diversidade de autores, ao invés de constituir um eixo próprio.

A ausência de diretrizes que fundamentem tal inclusão explica esse cenário, uma vez que a BNCC apenas destaca a importância de contemplar diferentes perspectivas culturais, sociais e históricas. Ademais, enfatiza-se o desenvolvimento de competências e habilidades gerais, sem detalhar os conteúdos específicos. Esse modelo, embora ofereça maior flexibilidade às escolas e redes de ensino, não abrange a autoria feminina como um elemento essencial. A abordagem superficial dificulta avanços na construção de um panorama literário mais plural e equitativo, pois as lacunas deixadas pelas diretrizes acabam por reproduzir desequilíbrios históricos.

Além de estabelecer orientações para a organização curricular, a BNCC subsidia a formulação de políticas educacionais relacionadas “à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação” (Brasil, 2018, p. 8). Entre essas políticas, destacamos o PNLD, sob responsabilidade da Secretaria de Educação Básica (SEB), em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O PNLD, criado em 1985 por meio do Decreto nº 91.542, é uma política pública voltada à aquisição, avaliação e distribuição de materiais didático-pedagógicos para as escolas públicas brasileiras. Originalmente, o programa se concentrava nos livros didáticos, mas, ao longo dos anos, expandiu-se para outras searas educacionais, incorporando também obras literárias como parte das ações de incentivo à leitura e ampliação do repertório cultural dos estudantes.

Anteriormente, a seleção e distribuição de obras literárias para as instituições de ensino eram responsabilidade do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), criado em 1997. Com sua suspensão em 2014, houve a necessidade de uma nova

MACHUCA, J. C.; SILVA, M. B.; LIRA, N. de S.; DANTAS, E. L. C.

proposta, que só se consolidou em 2017, com a incorporação do PNLD literário ao programa já existente para os livros didáticos. Seus objetivos incluem não apenas garantir o acesso equitativo a materiais de qualidade, mas também promover a pluralidade cultural, alinhando os conteúdos selecionados às diretrizes oficiais. Sob essa perspectiva, é importante analisar como os acervos do PNLD literário se articulam às competências e habilidades descritas na BNCC.

No que diz respeito às competências, de forma geral, percebe-se uma tentativa de valorização e uso de repertórios culturais, incentivando o contato com textos literários de diferentes gêneros e perspectivas. Também se destaca a importância da argumentação e do pensamento crítico, promovendo a leitura como base para a formação de opiniões e debates reflexivos.

Em relação às habilidades específicas previstas na área de Linguagens, no Ensino Fundamental, ressalta-se o reconhecimento de valores e visões de mundo (EF69LP44), cujo objetivo é identificar valores sociais, culturais e humanos em textos literários, compreendendo múltiplos olhares sobre identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto de produção. Além disso, a intertextualidade e o diálogo entre artes são destacados (EF67LP27), possibilitando a análise dos textos literários em relação a outras manifestações artísticas. Por fim, há o envolvimento com a leitura (EF69LP49), que objetiva a demonstração de interesse por obras literárias capazes de desafiar expectativas e ampliar experiências.

Quanto às habilidades específicas para o Ensino Médio, na área de Linguagens, as diretrizes se assemelham e estabelecem, entre si, uma relação de continuidade e aprofundamento. Como exemplo disso, destaca-se a compreensão do processo de formação das literaturas brasileira, ocidental e portuguesa (EM13LP48); a análise de relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores, gêneros e épocas (EM13LP50), promovendo uma visão da literatura como prática cultural e dialógica; e o incentivo à seleção de obras para a composição de um acervo literário pessoal (EM13LP51), estimulando a formação de leitores críticos, capazes de se posicionar e intervir no meio cultural.

Considerando a natureza das competências e habilidades previstas na BNCC, concluímos que, ao disponibilizar acervos literários e materiais que promovem a formação leitora de maneira abrangente e reflexiva, a proposta do PNLD literário contribui diretamente para a implementação das diretrizes estipuladas no documento.

AUTORIA E GÊNERO: AS OBRAS INDICADAS PARA OS SEXTOS E SÉTIMOS ANOS

Neste tópico, serão apresentadas as obras selecionadas pelo PNLD literário 2020 destinadas às turmas de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. O objetivo é identificar e quantificar as obras escritas por mulheres presentes no acervo, fornecendo dados que possibilitem observar a distribuição de autoria sob uma perspectiva de gênero. Dessa forma, será ponderado acerca da consonância do acervo com as habilidades previstas pela BNCC, bem como das relações entre o ensino de Literatura e as questões de gênero nesse segmento, a fim de verificar em que medida as propostas do documento oficial dialogam com a composição do material literário disponibilizado pelo programa.

No que diz respeito à BNCC, para os Anos Finais do Ensino Fundamental destaca-se a importância de um currículo pautado na diversidade, recomendando a inclusão de uma variedade de gêneros textuais, estilos e vozes autorais. Essa orientação reforça a necessidade de expor os estudantes a uma produção literária heterogênea, que contemple diferentes perspectivas e experiências, ampliando o repertório cultural e crítico dos alunos.

De forma geral, considerando a catalogação das obras da lista da categoria 1 — que abrange 6º e 7º anos — foram levantadas 171 obras, cujos gêneros e autorias podem ser observados na tabela abaixo:

Tabela 1: Obras literárias do segmento “sextos e sétimos anos”

| Gênero | Autores homens | Autores mulheres | Autoria conjunta | Total |
|--|----------------|------------------|------------------|------------|
| Conto, crônica, novela, teatro e texto da tradição popular | 46 | 39 | 0 | 85 |
| Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos | 9 | 4 | 0 | 13 |
| Memória, diário, biografia, relatos de experiências | 4 | 3 | 0 | 7 |
| Obras clássicas da literatura universal | 4 | 0 | 0 | 4 |
| Poema | 8 | 8 | 0 | 16 |
| Romance | 25 | 21 | 0 | 46 |
| Total | 96 | 75 | 0 | 171 |

Fonte: Tabela produzida pelos autores a partir de dados do sítio do PNLD

Após a listagem das obras da categoria, é possível realizar uma breve avaliação com base nos títulos levantados. Observamos que a distribuição por gênero literário ocorre de forma desproporcional; entretanto, há uma boa diversidade de histórias e narrativas, que contemplam diferentes culturas e situações do cotidiano. Essas informações estão disponíveis tanto no site quanto no arquivo em PDF do Guia, os quais apresentam dados gerais sobre os livros, como autor, editora, tema, gênero e resenhas. Neste último item, há uma descrição com os principais aspectos das obras, considerando as características determinantes para escolha dos títulos pelas escolas ou secretarias. Dessa forma, embora haja ressalvas quanto à plataforma, os dados

MACHUCA, J. C.; SILVA, M. B.; LIRA, N. de S.; DANTAS, E. L. C.

necessários para pesquisa foram localizados e não houve problemas relacionados ao levantamento quantitativo.

AUTORIA E GÊNERO: AS OBRAS INDICADAS PARA OS OITAVOS E NONOS ANOS

Nesta seção, será apresentada a catalogação das obras sugeridas pelo PNLD literário 2020 para o segmento dos 8º e 9º anos, com o objetivo de reunir as principais informações sobre as obras do acervo e quantificar aquelas que foram escritas por mulheres. Além disso, busca-se analisar as propostas da BNCC relativas à Literatura e à questão de gênero especificamente para esse segmento, verificando se há consonância entre o que é proposto no documento oficial e o material disponibilizado pelo programa.

A BNCC, em suas diretrizes para os Anos Finais do Ensino Fundamental, orienta que a diversidade componha o currículo, propondo que “diferentes gêneros (textuais), estilos, autores e autoras — contemporâneos, de outras épocas regionais, nacionais, portugueses africanos e de outros países — devem ser contemplados” (Brasil, 2018, p. 157). No entanto, a representatividade feminina nos projetos literários ainda é reduzida, permanecendo inferior à produção realizada por autores homens.

Nesse parâmetro, a catalogação do PNLD literário 2020 para os oitavos e nonos anos demonstrou uma discrepância entre as produções de autoria masculina e feminina. Foram levantadas 166 obras, das quais 52 são de autoria exclusivamente feminina e 12 são em parceria. Os títulos estão organizados em seis grupos e os números podem ser visualizados na tabela abaixo:

Tabela 2: Obras literárias do segmento “oitavos e nonos anos”

| Gênero | Autores homens | Autores mulheres | Autoria conjunta | Total |
|--|-----------------------|-------------------------|-------------------------|--------------|
| Conto, crônica, novela, teatro e texto da tradição popular | 41 | 19 | 3 | 63 |
| Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos | 10 | 2 | 2 | 14 |
| Memória, diário, biografia, relatos de experiências | 10 | 8 | 1 | 19 |
| Obra clássicas da literatura universal | 7 | 2 | 1 | 10 |
| Poema | 5 | 3 | 1 | 9 |
| Romance | 29 | 18 | 4 | 51 |
| Total | 102 | 52 | 12 | 166 |

Fonte: Tabela produzida pelos autores a partir de dados do sítio do PNLD

Tendo em vista os dados apresentados, a discrepância entre a quantidade de obras de autoria masculina e as de autoria feminina evidencia a desigualdade de gênero. Tal cenário indica que a educação ainda tem um longo percurso a seguir na busca por uma representatividade mais equitativa das vozes femininas.

AUTORIA E GÊNERO: AS OBRAS INDICADAS PARA O ENSINO MÉDIO

Nesta seção, serão analisadas as orientações da BNCC para o trabalho com Literatura no Ensino Médio, em comparação com a composição dos acervos do PNLD literário 2021, destinados a esse segmento. O objetivo da análise é evidenciar de que maneira as diretrizes do documento influenciam a seleção das obras que integram os acervos.

Entre as etapas da Educação Básica, o Ensino Médio assume as seguintes responsabilidades: garantir a consolidação dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental; possibilitar a continuidade dos estudos para aqueles que assim desejarem; relacionar o saber institucionalizado aos interesses e necessidades dos estudantes, bem como aos desafios da sociedade contemporânea; e contribuir para a formação cidadã da juventude (Brasil, 2018, p. 464-465).

Entre as áreas de conhecimento estabelecidas para o Ensino Médio, destaca-se Linguagens e suas Tecnologias, foco desta análise. Seu objetivo é “propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita)” (Brasil, 2018, p. 482). Esse eixo reúne os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Para promover uma abordagem integrada desses componentes e de suas respectivas práticas de linguagem, a BNCC propõe que seu estudo seja contextualizado em cinco campos de atuação social, entre os quais se destaca, conforme mencionado anteriormente, o campo artístico-literário.

O componente Língua Portuguesa é descrito de forma mais ampla, devido à sua obrigatoriedade ao longo dos três anos do Ensino Médio. Suas diretrizes partem da premissa de que os estudantes já estão familiarizados com os gêneros textuais trabalhados ao longo das etapas anteriores de ensino, o que permite a utilização de textos mais complexos e o aprofundamento de habilidades e práticas de análise, compreensão e produção textual. Dentro do componente, o estudo da Literatura está inserido no campo artístico-literário, uma vez que o texto literário é entendido como “linguagem artisticamente organizada” (Brasil, 2018, p. 499).

No contexto do Ensino Médio, a BNCC comprehende a Literatura como um meio de ampliar o repertório cultural e a visão de mundo dos estudantes, permitindo-lhes vivenciar emoções e experiências universais sob diferentes perspectivas. Com esse intuito, recomenda “a inclusão de obras da tradição literária brasileira e de suas referências ocidentais — em especial da literatura portuguesa —, assim como obras mais complexas da literatura contemporânea e das literaturas indígena, africana e latino-americana” (Brasil, 2018, p. 500). O documento também propõe que o texto literário, em seu gênero original, seja o ponto de partida para o trabalho com a Literatura nesse

MACHUCA, J. C.; SILVA, M. B.; LIRA, N. de S.; DANTAS, E. L. C.

segmento, enquanto as adaptações sejam utilizadas como instrumentos para análises comparativas.

No entanto, ao comparar as orientações da BNCC com a lista de obras que compõe o acervo do PNLD literário 2021, observam-se algumas divergências. O acervo destinado a essa etapa é composto por 21 microacervos, cada um contendo, em média, 25 livros. A análise realizada nesta seção abordará não apenas a autoria feminina nas obras catalogadas, mas também a proporção de obras adaptadas, aspecto que se mostrou relevante ao longo da pesquisa. As obras estão classificadas em sete grupos e os números podem ser visualizados na tabela a seguir:

Tabela 3: Obras literárias do segmento “Ensino Médio”

| Gênero | Autores homens | Autoras mulheres | Autoria conjunta | Coletâneas | Total |
|---|----------------|------------------|------------------|------------|------------|
| Conto, crônica, novela | 102 | 41 | 6 | 10 | 159 |
| Diário, biografia, autobiografia, relato, memórias | 23 | 16 | 2 | 0 | 41 |
| História em quadrinhos, romance gráfico, livro de imagens | 46 | 8 | 0 | 0 | 54 |
| Poema | 31 | 11 | 0 | 2 | 44 |
| Romance | 120 | 74 | 3 | 0 | 197 |
| Teatro | 14 | 1 | 0 | 0 | 15 |
| Outros | 11 | 5 | 0 | 0 | 16 |
| Total | 347 | 156 | 11 | 12 | 526 |

Fonte: Tabela produzida pelos autores a partir de dados do sítio do PNLD

Quanto à autoria exclusivamente feminina, observamos que, em todos os grupos, ela representa menos de 40% do total de obras. A participação mais baixa ocorre no gênero teatro, com apenas uma obra escrita por mulher entre os quinze títulos catalogados — o que corresponde a 6,7% do total nesse grupo. Esses percentuais revelam tanto uma distribuição desproporcional de obras entre os gêneros literários quanto uma redução na presença de autoras, em comparação aos dados dos segmentos anteriores.

Em relação à quantidade de obras adaptadas, observamos um número expressivo de romances e contos que foram adaptados e incluídos no grupo histórias em quadrinhos, romances gráficos e livros de imagens. Ao todo, esse grupo reúne 54 títulos, dos quais 35 são versões adaptadas. Além disso, há casos de repetição, como a obra *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, que aparece em três edições distintas, todas em quadrinhos, mas produzidas por diferentes autores. Outros títulos, como *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, estão presentes tanto em forma de quadrinhos quanto em versão de cordel. O cordel, inclusive, é outro gênero que contempla algumas adaptações, embora em número mais reduzido: 6 títulos entre os 44 que compõem o grupo poema, no qual está inserido. Também se observa que algumas obras, como, por exemplo, *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, e o próprio *Cortiço*, não aparecem em sua forma literária original, sendo oferecidas exclusivamente em versão adaptada.

Apesar de a BNCC para o Ensino Médio estabelecer que o texto literário original deve ser o núcleo do estudo de Literatura nessa etapa — enquanto as adaptações ocupam uma função complementar —, o acervo do PNLD literário 2021 revela uma expressiva presença de versões adaptadas, especialmente em quadrinhos. Essa predominância aponta para uma discrepância em relação às diretrizes do documento. Não se trata de desvalorizar o potencial estético das adaptações nem de inferiorizar o gênero dos quadrinhos, mas de ressaltar que muitas dessas versões se distanciam significativamente do texto original. Além disso, observamos a repetição de determinados títulos, adaptados por diferentes autores, sem justificativa aparente para essa multiplicidade de abordagens, e, em alguns casos, a ausência da obra original no acervo, estando disponível apenas em versão adaptada.

CONCLUSÃO

Estabelecendo uma correlação entre os dois documentos — BNCC e PNLD —, observamos que o PNLD literário opera com base nos princípios da BNCC, pois oferece acervos que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas. Isso se evidencia na diversidade das obras disponibilizadas, que abrangem diferentes gêneros, nacionalidades, estilos e autores. Além disso, o acervo inclui o cânone literário, a literatura juvenil, a tradição oral, produções multissemióticas, conteúdos vinculados à cultura digital e temáticas relacionadas a outras culturas.

É inegável a qualidade e a importância desses dois documentos. Sabe-se que, tanto na produção das diretrizes da BNCC quanto na curadoria das obras do PNLD literário, há um trabalho contínuo e intenso realizado por grupos de profissionais altamente capacitados. Assim, esse estudo não teve como objetivo criticar a relevância ou a qualidade desses textos, mas sim apontar questões que são, evidentemente, reflexo de problemáticas sociais mais amplas.

Uma vez que ambos os documentos enfatizam a necessidade de ampliar o repertório literário dos alunos, incluindo obras que refletem a diversidade cultural e histórica do Brasil e do mundo, é fundamental teorias que versem, por exemplo, sobre letramento literário, como a proposta de Cosson (2018). Tais abordagens contribuem para uma formação leitora mais rica e multifacetada, que valoriza diferentes

MACHUCA, J. C.; SILVA, M. B.; LIRA, N. de S.; DANTAS, E. L. C.

perspectivas didático-pedagógicas. Além disso, o PNLD complementa a BNCC ao fornecer materiais concretos que facilitam a implementação das competências previstas, auxiliando os professores no uso articulado dessas duas ferramentas. A diversidade de gêneros e estilos literários disponíveis nos acervos do programa está alinhada à proposta de formar leitores capazes de transitar por múltiplos contextos textuais e culturais.

Apesar do compromisso com a pluralidade, o PNLD literário reflete as limitações da BNCC no que se refere à representatividade de gênero — uma questão que também é de ordem social. Com base na análise do PNLD literário e no conteúdo da BNCC, pode-se afirmar que ambos estão em consonância, uma vez que, embora mencionem a importância de incluir autoras no repertório literário, essa recomendação é vaga e carece de diretrizes que assegurem um equilíbrio de gênero efetivo. A ausência de orientações mais específicas evidencia uma fragilidade na concepção curricular, que não se traduz em práticas concretas no ambiente escolar. Isso se observa no fato de que o PNLD literário apresenta uma predominância de autores homens em todos os gêneros literários analisados, havendo inclusive categorias em que nenhuma autora está representada. Os dados indicam que, embora o programa busque contemplar a diversidade cultural e estilística, a equidade entre autores e autoras ainda está longe de ser plenamente alcançada.

Dessa forma, é fundamental que tanto a BNCC quanto o PNLD literário promovam a inclusão de mais autoras, indo além de menções pontuais e genéricas sobre a questão. Isso implica revisar as políticas e os critérios de seleção, a fim de garantir uma presença equitativa de obras femininas em todos os gêneros literários e segmentos. Além disso, é importante considerar que tal representatividade não deve ser apenas numérica, sendo essencial assegurar uma variedade qualitativa, que contemple uma ampla gama de temas e evite restringir as autoras a categorias tradicionalmente associadas ao universo “feminino”. Uma articulação mais efetiva entre os dois instrumentos é essencial para superar desigualdades históricas e oferecer aos estudantes um repertório literário verdadeiramente inclusivo.

Artigo recebido em: 21/05/2025
Aprovado para publicação em: 07/10/2025

REPRESENTATION OF FEMALE AUTHORSHIP IN THE PNLD LITERÁRIO (2020/2021)

ABSTRACT: This paper explores the presence of literary texts, written by women, available inside a book national program (PNLD literário). The approach is quantitative and qualitative and it collects texts from 2020 and 2021 editions, respectively the final series from elementary school and high school, assaying gender representativity and theoretical-didactic directions from BNCC. The results show that, despite there is some diversity in the program, the presence of female authors is still limited, reflecting challenges of representativity. Although literature has been known as a critical formation tool, the equity regarding works selection needs to be improved.

KEY-WORDS: PNLD. BNCC. Literature. Women.

REPRESENTACIÓN DE LA AUTORIA FEMININA EN EL PNLD LITERARIO (2020/2021)

RESUMEN: El artículo investiga la presencia de textos literarios escritos por mujeres disponibles en un programa nacional de libros y material didáctico (PNLD literario). Utilizando un abordaje cualitativo-cuantitativo, el estudio realizó un levantamiento de obras indicadas en 2020 y 2021, respectivamente, para los años finales de la enseñanza fundamental y secundaria, analizando la representatividad de género y los presupuestos teórico-didácticos de la BNCC. Los resultados indican que, a pesar de la diversidad propuesta por el programa, la presencia de autoras es aún limitada, reflejando desafíos en la representatividad. Aunque la literatura es reconocida como una herramienta para la educación crítica, la equidad en la selección de las obras necesita ser mejorada.

PALABRAS CLAVE: PNLD. BNCC. Mujeres. Literatura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 6 jan. 2025.

BRASIL. **Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2020 – Obras Literárias.** Brasília: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: https://stoapi.nees.ufal.br/pnld-guias-digitais-prod/guias/publicacoes/PNLD_2020_LITERARIO.pdf. Acesso em: 6 jan. 2025.

BRASIL. **Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2021 – Obras Literárias.** Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: https://stoapi.nees.ufal.br/pnld-guias-digitais-prod/guias/publicacoes/PNLD_2021_LITERARIO_ENSINO_MEDIO_OwgjvW2.pdf. Acesso em: 8 abr. 2025.

HISTÓRICO: Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.** Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/historico>. Acesso em: 6 jan. 2025.

HISTÓRICO da BNCC. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, [s. d.]. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico>. Acesso em: 09 out. 2025.

COSSON, R. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2018.

MACHUCA, J. C.; SILVA, M. B.; LIRA, N. de S.; DANTAS, E. L. C.

DELCASTAGNÈ, R. Representações restritas: a mulher no romance brasileiro contemporâneo. In: DELCASTAGNÈ, R.; LEAL, V. M. V. (orgs) **Deslocamentos de gênero na narrativa brasileira contemporânea**. São Paulo: Editora Horizonte, 2010. pp.40-64.

ZOLIN, L. O. Literatura de autoria feminina In: BONNICI, T.; ZOLIN, L. O. (Org). **Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. 4. ed. Maringá: Eduem, 2019.

JAQUELINE CASTILHO MACHUCA: mestra e doutora pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em Teoria e História Literária. É docente na área de Letras e Linguística na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Atuou, de 2019 a julho 2025, como professora adjunta de Teoria Literária na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9753-6829>

E-mail: jaquelinecastilhomachuca@gmail.com

MARIANA BATISTA SILVA: graduanda no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4845-1429>

E-mail: marianabatixta@gmail.com

NATHANIEL DE SOUZA LIRA: graduando em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-7822-7066>

E-mail: liranathanael05@gmail.com

ESTER LESSA COSTA DANTAS: graduanda no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0812-8930>

E-mail: esterlcdantas@gmail.com

Este periódico utiliza a licença *Creative Commons Attribution 3.0*, para periódicos de acesso aberto (*Open Archives Initiative - OAI*).